

Alex Hermes Jornalista, Antropólogo Artista Pesquisador

<http://lattes.cnpq.br/3458812960040972>

Endereços:

01) Rua General Silva Jr. 797 / bla 802, Fátima, Fortaleza - CE /CEP- 60411-200.

02) Rua Apolo XI número: 27 , Salesiano, Juazeiro do Norte - CE. cep: 63050-170

Cultura Tradicional popular

Documentarista, Artista - Pesquisador com formação em comunicação e antropologia tendo atuado na última década com as artes cênicas e performáticas. Participa de iniciativas e proposições da Rede Indígena de Memória e Museologia Social e atualmente tem proposto uma incursão de pesquisa de cunho antropológico em territórios da etnicidade, patrimonialização e memória. Sempre com olhar voltado aos movimentos da vida e os processos de corporalidade e afecções. Entre os terreiros tradicionais e a arte contemporânea tem buscado se equilibrar nesses tempos em que a arte nos convoca a poesia das imagens mesmo à distância.

Fotógrafo/videomaker/pesquisador/Antropólogo

Mais de 10 anos de experiência em captação, produção e difusão de imagens. Trabalhei para diversas produtoras e Centros culturais e artistas. Integrando equipes de eventos e processos artísticos em diálogo ininterrupto no Ceará. participei de projetos de produção e pesquisa cênica e visual em Projetos como Sertão da Tradição (2009), Teatro de caretas (2010), Dramas populares do litoral leste (2009) esse projetos foram projetos de formação aos quais estive vivendo e trabalhando intensamente sobre a orientação do pesquisador Oswald Barroso. Fazendo imagens, convivendo e conhecendo a cultura popular tradicional e a resistência dessas expressões no território do Ceará.

Produziu diversos filmes: O palhaço quem é?, Maracatu corpo brincante, Missão de são gonçalo, O homem do doce, Saberes e conhecimentos Tabajaras,
Locais de Trabalho: Centro Cultural Banco do Nordeste: Festival de Teatro, Rock Cordel, Centro Dragão do Mar: Curso Técnico em Dança, Porto Iracema das Artes.
Grandes Eventos: Feira da Música, Festival de Teatro de Guaramiranga, Bienal Internacional de Dança do Ceará.

Primeiros Trabalhos com a Cultura Popular e a Tradição no Ceará são do ciclo natalino.



Barracão Mestre Zé Pio em, 2007.

Meu primeiros anos de trabalho e formação como pesquisador de campo foram marcados por minha passagem pelo grupo de pesquisa em artes cênicas no Teatro José de Alencar, 2007. Como orientador tínhamos Oswald Barroso que com sua vasta experiência conduzia e indicava os caminhos a serem trilhados naquele primeiro espanto que tive mergulhando na cultura cearense. Ali passei a integrar um grupo muito distinto de pesquisadores das artes, formado principalmente por atores

e atrizes. Pessoas interessadas no que se denomina cultura popular. Percorri sítios, terreiros, fazendas, entradas, assentamentos, encruzilhadas com as câmeras nas mãos. Um olhar totalmente encantado pela mística do sertão, pelas cores da paisagem. Foram anos que me formaram para o resto da minha vida. Agradeço ao Oswald barroso por sua generosidade.

Os principais projetos que estive envolvido foram o Sertão da Tradição, onde estão reunidos valiosos registros das manifestações tradicionais da cultura cearense e em especial da cultura que resiste e se renova nos assentamentos da reforma agrária. Além de registrar a diversidade dos grupos de reisado e Dança de São Gonçalo, através da suas histórias, da música e da dança, o projeto contemplou a preservação e revitalização do patrimônio imaterial das manifestações da cultura popular tradicional produzidas no sertão do Ceará. O reisado de couro foi o objeto de registro.

O Sertão da Tradição trabalhou com os Reisados de careta de couro que atuam se apresentando durante o ciclo natalino foi uma realização do Projeto Arte e Cultura na Reforma Agrária, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) Ceará e tem a produção do Caldeirão das Artes Produções Artísticas. Com o projeto, os assentados da reforma agrária fortalecem a cultura popular nas suas comunidades, reafirmam a força e a vitalidade dos mestres e das novas gerações de brincantes e ampliam a oportunidade do povo brasileiro de conhecer a riqueza do patrimônio imaterial brasileiro, que está na sua grande maioria no campo. O projeto foi realizado em quatro assentamentos localizados nas regiões dos Inhamuns, Canindé, Miraíma e Sobral. Fazem parte do projeto: o Reisado do Mestre Zé Augusto, do Assentamento Cachoeira do Fogo, em Independência; o Reisado da Família Ramos, do Assentamento Ipueira da Vaca, em Canindé; o Reisado Boi Coração do Mestre Antônio Ferreira, do Assentamento Lagoa do Mato, em Sobral; o Reisado do Mestre Manuel Torrado e a Dança de São Gonçalo de Poço da Onça, do Assentamento Poço da Onça, em Miraíma. Para execução do projeto além do patrocínio master da Petrobras, através do programa Petrobras Cultural, obteve-se também o patrocínio do Banco do Nordeste, apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura

(Lei Rouanet), da Secretaria do Desenvolvimento Territorial, além do apoio das Prefeituras Municipais de Canindé, Independência, Miraíma e Sobral; Ponto 2 Design, Local Foto, Encine e parcerias das associações dos quatro assentamentos envolvidos com o projeto. Para o lançamento do kit, contamos com apoio do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.



Sertão da Tradição, 2009.

Outro projeto importante foi **O Projeto Inventário dos Dramas Populares do Litoral Leste, Os Dramas populares são apresentados durante o ciclo natalino. Muito ligados às pastorais católicas nas comunidades e povoados.**

O projeto nasceu tendo como premissa que a diversidade é a maior riqueza da cultura brasileira e o desenvolvimento socioeconômico de uma comunidade está alicerçado no seu reconhecimento. Neste projeto o grande desafio era incrementar e potencializar o movimento cearense de dramas populares, entre outros objetivos, o projeto pretendia alcançar novos espaços para além das localidades envolvidas, permitindo a formação de roteiros atrativos ao turismo cultural consciente e motivando uma dinâmica ainda maior de reconhecimento do patrimônio local. Destaca-se que o projeto não se limitou a ações de registro dos mestres populares

de dramas e seus conhecimentos tradicionais, mas, também, ampliou seu potencial apoiando-se nas novas tecnologias e meios de comunicação. Assim, buscou transmitir e divulgar esse rico e diversificado patrimônio imaterial, além promover a discussão sobre o registro dessas manifestações culturais como Patrimônio Imaterial Brasileiro. Foi encaminhada solicitação de registro dos Dramas Populares como patrimônio imaterial estadual à Secretaria de Cultura do Estado do Ceará. A comunidade foi incentivada e capacitada a se tornar guardiã dos seus saberes. O aprendizado tem sido lúdico e prazeroso. Estudantes do ensino fundamental foram envolvidos no processo, promovendo-se o intercâmbio entre diferentes grupos sociais. O projeto teve como ação inicial a elaboração de um inventário participativo, dividido em três etapas: uma pesquisa etnográfica e seu registro; documentação e organização do acervo oral e visual; e promoção e difusão dos resultados. Foram produzidos catálogos, postais e um documentário em DVD. A distribuição e divulgação do material ficou a cargo da rede de parcerias que promoveu sua disseminação em diversos eventos como feiras de música, teatros, pontos de cultura cearenses e festivais de cultura popular.



Dramas do Litoral Leste (IPHAN, 2009).

Dentre os pesquisadores do TJA estava um que viria ser um parceiro de muito trabalho e com quem dividi a produção do, E o palhaço quem é? Claudio Ivo e eu andamos por alguns anos maturando esse filme que teve início lá no grupo de pesquisa, logo na minha entrada, e foi concluído já em 2012. Gravado em fitas minidv com handcam e com as câmeras DSLR digital, das quais nunca me separei até hoje. Como fotógrafo e videomaker, assim que gosto de ser chamado, tive essa formação híbrida própria da geração 2000. Teve como uma de suas características esse trânsito entre as linguagens a partir do uso conveniente das DSLRs.

Abrir a porta interna do universo dos palhaços, desvelar suas personalidades e adentrar seus cotidianos, suas histórias, suas criações, seus símbolos e seus signos com o fim de reconhecê-los e revelá-los não somente como personagens, mas

principalmente como seres humanos dotados de importantes e singulares experiências de vida.

Link para o filme: <https://youtu.be/htwllluU3Dg>



Reisado do Alto da alegria, 2015.

Reisados de Congo e Quilombos

Além dessas inúmeras produções e o registro de festas, rituais, encontros na Região do Cariri onde o encontro entre artistas de diversas linguagens e as práticas e artefatos culturais possuem uma particularidade marcante da região. O trabalho na região do Cariri ainda está por revelar a profundidade desses encontros que refletem estilos, costumes, que tem renovado o panorama da arte e cultural em diversos centros metropolitanos no mundo.

Fiz o registro e acompanhamento de muitas Renovações¹ em Juazeiro do Norte. Incentivada pelo Padre Cícero Romão Batista, a Consagração das Famílias ao Sagrado Coração de Jesus, mais conhecida como "Renovação", é tradição mantida por famílias do interior do Nordeste, sobretudo no município de Juazeiro do Norte. A renovação do Sagrado Coração de Jesus simboliza o verdadeiro compromisso de fé

¹ <https://youtu.be/8EfRHxSyaw>

da família em seguir o Evangelho, em obediência ao apelo de Jesus a Santa Margarida Maria Alacoque.



Ao fixar a morada em Juazeiro do Norte, no ano de 1871, Padre Cícero incentivou os moradores a entronizar a imagem do Sagrado Coração de Jesus em seu lar. Na sala de entrada da residência, conhecida popularmente como a “sala do santo”, um altar é montado com as imagens dos Corações de Jesus e de Maria. Deste modo, uma vez por ano, cada casal convida amigos, parentes e familiares, que participam das leituras e dos cânticos, para renovarem a sua fé e vivenciarem o amor infinito de Cristo. Durante a renovação do Sagrado Coração de Jesus, geralmente, celebrada na data de aniversário de casamento do casal, a família pede a Deus proteção para o lar. O tradicional evento religioso, conduzido por uma “rezadeira” ou “rezador”, pessoa responsável por oficializar a consagração, é considerado a festa da família, um momento de louvor, alegria e oração. Assim como as Renovações ao Sagrado Coração de Jesus, muitas práticas incentivadas pelo Padre Cícero continuam sendo realizadas por moradores de Juazeiro do Norte e de regiões vizinhas, como por exemplo, a devoção a Nossa Senhora das Dores e o hábito de rezar o rosário da Mãe de Deus diariamente. Os ensinamentos de Padre Cícero se

perpetuam ao longo do tempo e gerações, apesar de antigas, são considerados atuais e precisos para os dias de hoje.

Renovações na casa de Dona Maria Fanha Bairro Frei Damião Juazeiro do norte - CE o reisado convidado dos irmãos (Discípulos do mestre Pedro)²

Fiz muitos registros das festas e renovações de Mestre Expedito, no bairro Frei Damião. Em um circuito pouquíssimo conhecido³.

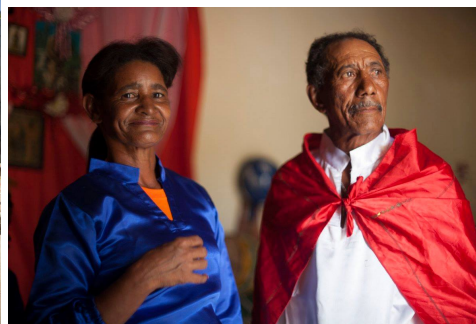


² <https://youtu.be/c3bmHgtwdd0>

³ https://youtu.be/xMHuMKidA_k

Festa de Santa Luzia do sagrado coração de Mestre Expedito:
https://www.youtube.com/watch?v=xMHuMKidA_k&list=PL65eh6b_cADneCHMIInyD8D_QTGqb_m2mx&index=19

<https://youtu.be/GM1X8Bc0Ssg>



Quilombo São Jorge Guerreiro, Mestre Bagaceira.

Esse trabalho foi realizado em 2014, onde me aproximei muito dessa família dos reisados. Conheci a Mestra Bia herdeira de Margarida e suas outras brincantes do guerreiro de margarida. Maria filha de Bia, Janaína filha de bagaceira, mestre João Bosco que tive oportunidade de registrar sua famosa festa de São Lázaro, o banquete dos cachorros⁴.

Mestra maria do horto filha de Margarida⁵ é um das brincantes mais ativas e tem nos ensinado sobre a história, narrativas do reisado e os circuitos das brincantes.



⁴ <https://youtu.be/vjtQh6OKYxQ>

⁵ <https://youtu.be/mChsx6E4yn8>

Entre 2009 e 2011 produzi o filme Missão de São Gonçalo: o filme conta a estória de uma comunidade de romeiros e sua dança produzida com muita abnegação e fé no sertão nordestino. guiados por padre Cícero esses mestres e mestras conduziram sua arte através dos tempos gerando uma dança que se faz testemunho de suas vidas⁶.

Trabalho ainda até hoje com os Quilombos no Cariri cearense. Vou até a região com frequência ficando no bairro salesiano na casa do parceiro Diretas e na AVBEM, na colina do Horto onde mantemos projetos com a comunidade. Minha incursão mais recente tem como objetivo realizar o projeto Missão de São Gonçalo, contemplado no edital da diversidade da SECULT- CE, em 2022. Como Coordenador do projeto estamos realizando ações de registro e a implementação de um núcleo de museologia social. Com atividades de conscientização sobre o patrimônio e a importância do São Gonçalo. Reconhecido pelo trabalho de manutenção de conhecimentos da tradição do nordeste. A dança de São Gonçalo é uma promessa como outras danças populares mas com um caráter de penitência. O filme traz memórias de Zé do O, Mestre Joaquim Ourives, Mestre Manuel, Mestra Pastora, Mestra Mariquinha, Mestra Carmo, Ana Rosa,

Ciclo Natalino Juazeiro do Norte e Mostra do ciclo em Fortaleza.

Segue abaixo alguns registros produzidos para o evento Natal de Luz - SECULT-CE. A Mostra Estadual Ceará Natal de Luz marca o fim das atividades do Ciclo Natalino do Estado, que se inicia com a escolha, por meio do Edital Ceará Natal de Luz da Secult, dos grupos de Tradições e Grupos de Projeção ou Parafolclóricos, que têm como foco as manifestações natalinas, assim como das Mostras Regionais que acontecem em diversas regiões do Estado.

Trabalhei no evento Natal de Luz assim como outros projetos apoiados pela secretaria de cultura do Ceará. O Festival Internacional de Folclore do Ceará (FIFOLC), Ceará Junino, Festa de Iemanjá Praia do Futuro.

⁶ <https://youtu.be/zY8t11wCFsU>





No ciclo natalino de 2022, conheci o trabalho de mestre Dorinha do Horto, a lapinha mais tradicional do Horto em Juazeiro do Norte. A partir do envolvimento nas gravações do filme para o projeto Bora Fazer um filme com a meninada do horto (AVEBEM). Fizemos gravações na casa da mãe dorinha. Fiz registro de sua casa na ladeira do horto ponto tradicional do circuito do romeiros de Juazeiro do Norte. Sua lapinha acontece no natal e dia de reis no seu terreiro. Mestre inovadora que tem participado das políticas públicas locais.

Os Reisados de Juazeiro do Norte - CE

Retornei recentemente do Juazeiro. Desde o ano de 2021 comecei o registro do esquentamento do xexéu. Onde é evidente a performance do personagem do Cão. Um entremeio dos quilombos/reisados que esteve por muito tempo circunscrito ao meio doméstico e a alguns anos ganha as ruas de Juazeiro do Norte. O Cão é polêmico, carrega seu chicote, chamado de macaca ou reis, estalando pelas ruas dos bairros populares de Juazeiro. Concentrando-se principalmente no bairro João Cabral. Os brincantes são jovens, adolescentes e até crianças. Eles acompanham o calendário dos reisados no Juazeiro. O ciclo natalino começa a incorporar o *esquentamento* como o início desse ciclo. na sequência temos o dia 24 de dezembro e o dia de Reis. Importante destacar que muitos desses brincantes mantêm atividades religiosas afro indígenas em suas residências e terreiros. Mestra Lúcia me explicou no dia de Reis esse ano. “o cão era expurgado pela alma” em um rito aos pés do altar.



27 de dezembro de 2022.

Trabalho em processo, casa de São Jorge no bairro João Cabral - Juazeiro do Norte - CE.

Pesquisas antropologia e imagem: Artes Cênicas

Grupo de pesquisa Artes Cênicas - Teatro José de Alencar. Participação Atual
Projeto Encontro Lusófono de Máscaras

Blog do encontro lusófono: <http://artecenica.blogspot.com/>

Projeto riso brincante: Teatro de Karetas 2010 Pesquisa de linguagens e documentação Fotografia de vistas de exposição

Dramas populares do litoral leste: IPHAN Pesquisa documentação

- Pesquisa missão de São Gonçalo 2009 - 2012

resultado doc realizado nas cidades de Juazeiro do Norte e Santa Brígida
<https://www.youtube.com/watch?v=zY8t11wCFsU>

- Pesquisa em processo barracão de São Jorge Juazeiro do Norte filme e expo fotográfica 2010

- Uma pedra no caminho doc e expo fotográfica Chapada do Araripe região Cariri
- Projeto Outras Danças Funarte (Chile, Brasil e Colômbia) 2011 doc Outras Danças -
Filme O Homem do Doce (longa) Barbalha - CE 2012 -
<https://www.youtube.com/watch?v=ya05X31uhpE>

Produção de vídeos para pesquisadores

Maracatu corpo brincante 2012 professor Clerton Martins (LAI - UNIFOR) O sertanejo e suas temporalidades 2013 em processo Dauna Vale (LAI - UNIFOR)
<https://www.youtube.com/watch?v=lZZH1qIHmCQ>

O palhaço quem é? - Claudio Ivo artista brincante 2008 e 2013

Núcleos e Grupos de pesquisa que participo atualmente.

NAVIS - PPGAS/UFRN coord. Dr. Lisabete Coradini

<https://navisufrn.wordpress.com/>

https://www.youtube.com/watch?v=BU_N_hWry-o&t=9s

<https://www.youtube.com/watch?v=pkQ1mHTf9U&t=24s>

LEPPAIS - PPGAS/UFPEL coord. Dr. Claudia Turra Magni

<https://wp.ufpel.edu.br/leppais/>

O Antropoéticas, coletivo inscrito nos Grupos de Pesquisa do CNPq, é uma iniciativa gestada no LEPPAIS/UFPEL, que fomenta uma rede interinstitucional através de ações e eventos de Antropologia. Aqui publicamos alguns de nossos ensaios fotográficos, fílmicos, textuais, poéticos, desenhos, performances, texturas sonoras e outras “experiências virtuais-sensoriais”

Experimentações narrativas: A exposição reúne trabalhos realizados a partir da oficina Entre imagens, escritas e narrativas: as grafias e suas montagens na antropologia (2021/1), ministrada por Alexsânder Nakaóka Elias, Daniele Borges e Emiliano Dantas no primeiro semestre de 2021.

<https://www.antropoeticas.com/experimenta%C3%A7%C3%B5es-narrativas>

NUPEPA/IMARGENS - Núcleo de pesquisa em audiovisual e imagens

<https://www.imargens.com.br/single-post/conhe%C3%A7a-os-filmes-resultantes-da-8a-oficina-de-audiovisual-nupepa-imargens-icnova-laps?fbclid=IwAR3mNGdp635IUu2h7BAcr1i4GIGmE2i-WdB40N6kfxrr7qu9H-Sbvv26Zog>

<https://www.imargens.com.br/nupepa>

Realização filme as Vozes Guerreiras - 2021

<https://www.youtube.com/watch?v=BYuhkIJU6Xk>

<https://youtu.be/8Dcky6PUt0U>

Referência profissional:

Empresas de Produção: labirinto pesquisa e produção de imagem

Fotografia e pesquisa: Labirinto Comunica

Patricio Carneiro /orientador Antropólogo/UNILAB-CE -

Lisabete Coradini /orientadora Antropóloga PPGAS/UFRN -

Pajé Barbosa Pitaguary /

Portfolio alex Hermes

<http://pt.calameo.com/books/004703337c3779ef6b9c3>

Labirinto pesquisa e produção de imagem Cnpj: 11223127/0001-96

Email alex.hermes@gmail.com BLOG: <http://alexhermes.blogspot.com/>

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Pós-graduação em Antropologia NAVIS/PPGAS/UFRN - 2021

Graduação em Comunicação FGF e Antropologia 2021

<http://lattes.cnpq.br/3458812960040972>

IDIOMAS

Inglês básico | Espanhol básico

Link com álbuns de imagens que comprovam meu trabalho:

https://www.facebook.com/labirintocomunica/photos_albums

contatos

e-mail alex.hermes@gmail.com

zap 85 - 991 565 162

residência 85 - 3256 0084



Casa Neidinha no Horto em Juazeiro do Norte - CE, 2021.



Praça Padre Cícero, 2021.